

1

Introdução

1.1. Contextualização

O mercado de cartões no Brasil ainda está em fase de amadurecimento. A maior estabilização da economia brasileira com o plano real após 1994 permitiu uma explosão da base de possuidores de cartão e de estabelecimentos comerciais que aceitam o cartão como meio de pagamento. A necessidade das instituições financeiras por instrumentos de dívida mais lucrativos também colaborou para o desenvolvimento do mercado de cartões de crédito.

O cartão de crédito surgiu na década de 1920, nos Estados Unidos. Inicialmente, os cartões de crédito eram dados somente aos clientes mais fiéis, em que o dono do estabelecimento confiava que a dívida seria honrada no futuro. Com o desenvolvimento deste mercado de crédito, os emissores de cartão reconheceram novas oportunidades de lucro e desenvolveram novas estratégias de marketing.

A dívida no cartão de crédito é tipicamente uma dívida rotativa, pois o "crédito" vai-se renovando à medida que o cliente vai liquidando as faturas. Quando a dívida é extinta, o cliente volta a ter o limite de crédito inicial total, podendo utilizá-lo sempre que quiser. O limite de crédito é função da renda e do poder aquisitivo de cada cliente. Essencialmente, os possuidores de um cartão de crédito têm uma linha de empréstimo constantemente aberta que permite que estes peguem dinheiro emprestado a qualquer tempo sem a burocracia de ter que passar por múltiplos processos de aprovação de crédito. Clientes que não pagam as suas faturas em dia têm a possibilidade de pagar uma parcela mínima da mesma e de postergar a parcela não paga para o próximo mês sob juros geralmente mais altos que os juros bancários tradicionais. Esta opção de rolagem da dívida tem se mostrado bastante atrativa para a indústria dos cartões de crédito.

No passado, somente pessoas consideradas financeiramente saudáveis eram habilitadas a ter um cartão de crédito. Nos dias de hoje, possuir um “plástico” destes se tornou bem mais fácil e um maior número de pessoas ingressou no mundo de compras a prazo e do endividamento. Dentro deste cenário, as companhias de cartão de crédito descobriram o mercado dos estudantes universitários. Apesar da renda dos estudantes ser limitada, eles têm um potencial de obter rendas muito mais altas em um futuro próximo. Além disso, o estilo de vida dos estudantes universitários oferece várias oportunidades de uso dos cartões de crédito como, por exemplo, consertos de emergência no carro, viagens de fim de semana e compras pela internet.

Por se tratar de um mercado relativamente novo no Brasil e ainda pouco explorado em pesquisas, o mercado de cartão de crédito para estudantes universitários despertou o interesse do pesquisador por um estudo mais aprofundado, com o objetivo de apresentar uma visão de como os estudantes utilizam este instrumento e de quais são os fatores que influenciam os seus níveis de endividamento.

1.2. Objetivos

O principal objetivo deste trabalho é o de elaborar um questionário para avaliar as variáveis determinantes do endividamento de estudantes universitários no cartão de crédito, adaptando a literatura estrangeira para a realidade do mercado de cartão de crédito brasileiro.

Os objetivos secundários são:

- Verificar a relação de determinadas variáveis sócio-demográficas (sexo, faixa etária, estado civil, número de filhos, outras dívidas e/ou empréstimos, independência financeira, número de cartões de crédito, modalidade de uso do cartão de crédito e meio de pagamento de preferência) com o nível de endividamento dos estudantes universitários;
- Verificar a relação do nível de conhecimento financeiro com o nível de endividamento dos estudantes universitários;

- Verificar a relação das atitudes relacionadas ao endividamento com o nível de endividamento dos estudantes universitários;
- Verificar a relação do uso do cartão de crédito com o nível de endividamento dos estudantes universitários;
- Verificar a relação entre compras compulsivas e o nível de endividamento dos estudantes universitários;
- Verificar a relação entre estresse e o nível de endividamento dos estudantes universitários.

1.3.

Delimitação do estudo

Este estudo possui algumas limitações. Primeiramente, o escopo desta pesquisa está limitado à população de estudantes dos cursos de MBA e Mestrado, portadores de cartões de crédito, de seis universidades localizadas no estado do Rio de Janeiro, região sudeste do país. Os resultados aqui encontrados não podem ser generalizados para toda a população de estudantes universitários do Brasil. Em segundo lugar, esta pesquisa foi realizada no mês de julho de 2009, período no qual o mundo e, não diferentemente, o Brasil enfrentava uma das piores crises financeiras da história o que pode ter influenciado algumas respostas do questionário. Além disso, não se pode garantir a total veracidade dos dados coletados, entendendo que este é um risco inerente ao processo de pesquisa científica. Por último, cabe ressaltar que o trabalho em questão se trata de um estudo piloto e que pesquisas futuras devem ser desenvolvidas para que o questionário possa ser aperfeiçoado, a coleta de dados se torne mais precisa e novos entendimentos a respeito do tema sejam obtidos.

1.4. Relevância do estudo

Estudar a utilização do cartão de crédito por parte dos estudantes universitários e os fatores que influenciam os seus níveis de endividamento é de extrema importância para o desenvolvimento deste nicho de mercado e também para o desenvolvimento de um melhor entendimento de como os estudantes enxergam a questão do uso do dinheiro. Dentro deste contexto, a elaboração de um questionário que consiga auxiliar na obtenção de dados e avaliação das variáveis determinantes do endividamento dos estudantes universitários é de extrema relevância e importância para este campo de estudo. Além disso, os universitários de hoje serão as pessoas que conduzirão mais fortemente a economia daqui há alguns anos. Observar, interpretar e corrigir as suas atitudes no presente pode ser de grande valia para o futuro econômico do país.

1.5. Estrutura da dissertação

Essa dissertação está estruturada em cinco capítulos:

Capítulo 1: Introdução. Nesse capítulo o tema é apresentado juntamente com os objetivos, delimitações e relevância do estudo.

Capítulo 2: Referencial Teórico. Nesse capítulo são apresentados os principais conceitos que envolvem o tema escolhido e os estudos já realizados neste campo de pesquisa. Foi considerada relevante a inserção de um texto a respeito da atual crise financeira mundial.

Capítulo 3: Metodologia. Nessa etapa da dissertação será apresentado o tipo de pesquisa e o universo e amostra escolhidos. A forma de coleta e tratamento dos dados e as limitações do método também serão apresentados nesta etapa.

Capítulo 4: Resultados. Nesse capítulo serão apresentados os resultados obtidos, bem como, a interpretação dos mesmos, através de gráficos e tabelas. Serão respondidas também as perguntas constantes nos objetivos do estudo.

Capítulo 5: Conclusões. Serão apresentados os comentários finais sobre o estudo e as sugestões para possíveis trabalhos futuros.

Capítulo 6: Bibliografia. Este capítulo relacionará todas as referências bibliográficas utilizadas como fonte de pesquisa.

Capítulo 7: Anexos. Nessa última etapa serão apresentados os anexos ao trabalho.